

Alguns desafios da próxima gestão para a prefeitura de Salvador: Educação

No mês de julho de 2012, começou a campanha para as eleições municipais de 2012, pleito que definirá os prefeitos e vereadores que irão gerir o conjunto dos 5.565 municípios brasileiros durante os anos de 2013 a 2016. A partir desta edição, iremos apresentar, no Jornal Harmonia, alguns dos importantes desafios para a próxima gestão municipal, com ênfase no município de Salvador. No âmbito da educação, a taxa de analfabetismo da população soteropolitana de 15 anos ou mais de idade era de 4,0%, significando que a terceira maior cidade do país ainda contava com 84 mil pessoas que não sabiam ler ou escrever no ano de 2010. A incidência do analfabetismo era mais do que o dobro entre a população que se autodeclarou preta (taxa de 5,3%) em comparação com a branca (taxa de 2,2%).

O nível de instrução da População Economicamente Ativa (PEA) – composta pela soma das pessoas que estão trabalhando com aquelas desempregadas – é um fator determinante para estabelecer as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, na medida em que diversas vagas demandam requisitos de escolaridade e/ou qualificação. Ademais, também representa uma proxy da qualificação, uma vez que o acesso a determinados cursos de capacitação profissional exigem requisitos mínimos de escolaridade. No município de Salvador, o Censo 2010 evidencia que um quarto da PEA de 15 anos ou mais de idade (o equivalente a 364 mil pessoas ou 25,5% do total) situava-se no nível dos sem instrução e fundamental incompleto. Vale ressaltar que pela adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, todos esses trabalhadores já deveriam ter, pelo menos, concluído o ensino fundamental. Outra significativa proporção

da PEA soteropolitana (17,0%, o correspondente a 243 mil pessoas) estava enquadrada no nível de instrução fundamental completo e médio incompleto. Em frente desse contexto, constata-se que um significativo contingente de 607 mil pessoas da PEA (42,5% do total) não concluíra o ensino médio. Por outro lado, considerando-se os 138 mil novos empregos formais gerados em Salvador entre os anos de 2006 e 2010, observa-se que 96,0% das vagas foram preenchidas por trabalhadores que concluíram, pelo menos, o ensino médio completo, nível de instrução que se constitui, portanto, num divisor de águas para ascender a um emprego formal. Por fim, um contingente de 597 mil pessoas estava situado no ensino médio completo e superior incompleto (41,8% da PEA) e 215 mil indivíduos (15,1%) tinham completado o nível superior. Segundo os últimos dados disponíveis do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a rede pública de ensino de Salvador apresentava, em 2009, para os anos iniciais do ensino fundamental, o IDEB mais baixo entre as capitais brasileiras (3,6) juntamente com Aracaju e Maceió. Tratando-se dos anos finais, o IDEB era de apenas 2,7 e situava-se à frente apenas de Maceió (2,6). O conjunto destes indicadores e análises demonstram que a próxima gestão municipal da capital baiana não poderá prescindir de um efetivo e transformador programa para o ensino fundamental.

José Ribeiro é economista e demógrafo.

Programação 2012

Agosto

26/08 (Domingo) - Das 9 às 13h

4º Seminário: Jung e a Mediunidade - Djalma Argollo

Setembro

29/09 (Sábado) - Das 9 às 15h

III FeiraHarmonia

Novembro

11/11 (Domingo) - Das 9 às 13h

5º Seminário: Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação - Adenauer Novaes

Dezembro

02/12 (Domingo) - às 7h

Caminhada e Café da Manhã

08/12 (Sábado) - às 19h30

Encontro das Religiões

Olimpíadas

O mundo assiste a mais uma competição de grandes proporções, envolvendo diversos esportes, evento de grande magnitude e de grande valor para todos. Esporte amador é sinal de evolução de uma sociedade. Pena que os incentivos oficiais sejam tão pequenos e os recursos públicos tão escassos. Bem que nossas escolas públicas poderiam abrigar programas consistentes de incentivo ao esporte amador. O exemplo dos Jogos Olímpicos poderia ser utilizado para que criássemos as Olimpíadas da Caridade, na qual todos se inscrevessem, disputando a melhor forma de ajudar os povos mais pobres do planeta.

Adenauer Novaes

Jung e a Mediunidade

Seminário com Djalma Argollo

Dia 26/08/2012, domingo, das 9 às 13h

Local: Fundação Lar Harmonia

[Rua Dep. Paulo Jackson, nº 560 - Platá - Salvador - BA]

Investimento:

R\$ 50,00 | R\$ 30,00 (com carteira de estudante)

Informações:

(71) 3286-7796 / 3264-3585

www.larharmonia.org.br

atendimento@larharmonia.org.br

Inscrições:

- Sede da Fundação Lar Harmonia
- AMAR - Centro de Estudos Espíritos
- Clínica Psiquê
- **www.larharmonia.org.br**

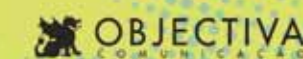
Programa:

- O Espírito e Psicologia: objetivos comuns
- Reencarnação e missão
- Mediunidade e o desenvolvimento psíquico
- As existências passadas e a existência atual
- Mediunidade e a solução dos problemas psíquicos
- Individualização e evolução espiritual

Realização:



Apoio Cultural:



PÁGINA 2

O SAC na Fundação Lar Harmonia

PÁGINA 3

Jung e a Mediunidade

PÁGINA 4

Desafio para a próxima gestão da prefeitura

O SAC na Fundação Lar Harmonia

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, projeto da Secretaria de Administração do Estado da Bahia, que integra os serviços oferecidos pela Casa de Justiça e de Cidadania, inaugurada em janeiro de 2012 e instalada na Fundação Lar Harmonia pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

O SAC, na Fundação, disponibiliza, ao público, cédula de identidade, inscrição no CPF, Carteira de Trabalho e Certidão de Antecedentes Criminais. Realiza atendimento a mais de 1.200 pessoas por mês com uma procura progressiva.

No SAC que integra a Casa de Justiça da Fundação, diante da carência do público atendido, a Secretaria de Administração do Estado disponibiliza uma cota de gratuidade aos que necessitam, para obtenção de referidos documentos sem, o que significa mais cidadania aos que mais precisam.

Atualmente, diante da procura do público, a Fundação tem tentado viabilizar nos serviços oferecidos já no SAC, a obtenção de Título de Eleitor, que também é um documento básico necessário a todo cidadão.

Na Casa de Justiça, também funcionam o Balcão de Justiça e de Cidadania, pelo TJBA, um Núcleo do Ministério Público do Estado da Bahia, um Posto da Prefeitura Municipal, com o projeto Bolsa Família, um Posto da Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado, Assistência Jurídica Gratuita oferecida à população através dos advogados e estudantes de Direito voluntários, vinculados à Fundação, entre outros.

Com os serviços disponibilizados pelo SAC e demais entidades vinculadas à Casa de Justiça e de Cidadania, o acesso aos Direitos dos Cidadãos tornam-se mais próximos, o que é imprescindível para a construção de uma sociedade mais digna e justa, que é um dos objetos da Fundação Lar Harmonia.

O SAC – Fundação Lar Harmonia, de janeiro a julho de 2012, realizou 5.922 atendimentos, sendo distribuídos da seguinte forma: 3.151 Cédulas de Identidade; 665 Carteiras do Trabalho; 301 Inscrições de CPF; 84 Antecedentes Criminais; 1.447 Bolsas-Família; e 274 Seguros-Desemprego.

Cristiane Silveira é advogada e presidente da Fundação Lar Harmonia.

Jung e a Mediunidade

A dinâmica do psiquismo funciona acionada pela vontade do espírito que, quando encarnado e dependendo do seu nível evolutivo, tem limitações de acesso aos conteúdos do inconsciente. O Espiritismo propõe-se a fornecer, ao espírito imortal, ferramentas para que este possa encontrar respostas aos seus questionamentos e apaziguar seus anseios. A psicologia profunda, desenvolvida por Carl Gustav Jung, possui objetivos comuns com o Espiritismo, pois também auxilia o ser humano na ampliação da consciência e na busca de um sentido para a existência. Jung realizou, como tese para sua graduação em medicina, um estudo sobre mediunidade, tendo como médium uma prima, trazendo rigor científico às reuniões mediúnicas que foram acompanhadas por ele durante dois anos.

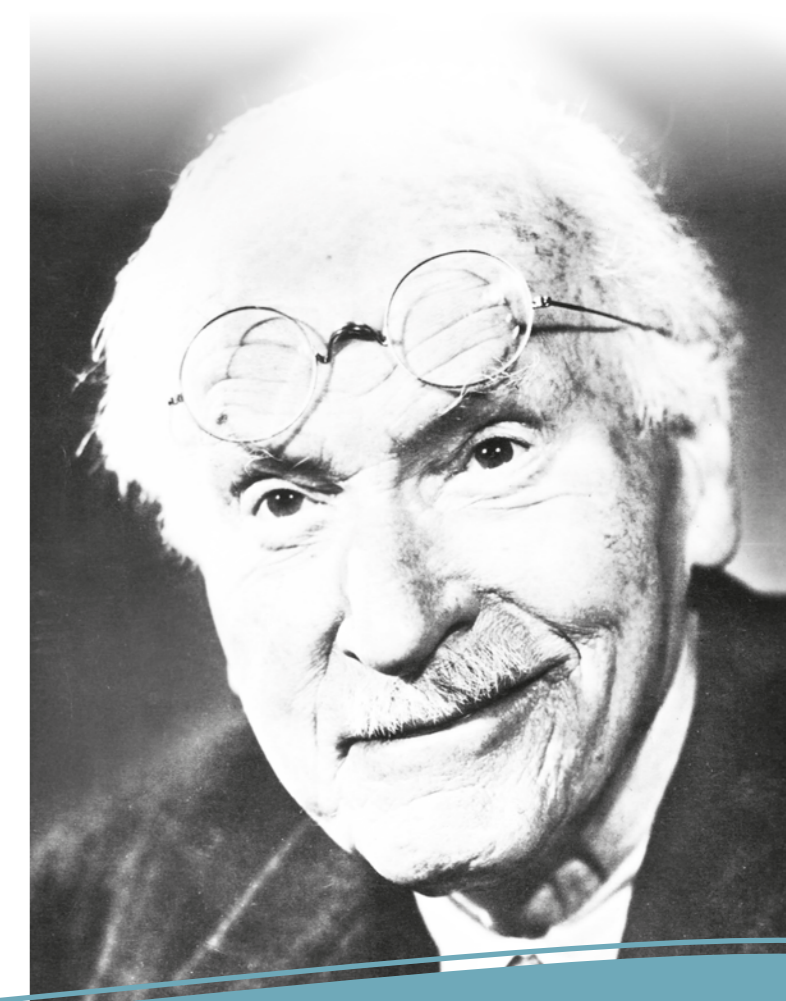
Os estudos de Jung sobre a mediunidade não o fizeram produzir material que confirmasse a mediunidade como faculdade do espírito imortal; seus resultados foram coerentes com o pensamento da época, que tratava a mediunidade como uma psicopatologia. Mas o próprio Jung, em seu livro autobiográfico Memórias, sonhos e reflexões, relata certos fenômenos ocorridos com ele, ao longo de sua vida, que podem ser classificados como manifestações mediúnicas.

A maior contribuição de Jung, porém, não se constituiu em sua tese de graduação, ou nas manifestações mediúnicas ao longo de sua vida, e sim em seus estudos sobre a estrutura e dinâmica do psiquismo, permitindo que, atualmente, possamos fazer uma aproximação entre a Psicologia e o Espiritismo, na qual o exercício da mediunidade está a serviço do desenvolvimento psíquico dos espíritos encarnados e desencarnados envolvidos no fenômeno.

Quanto mais o ser se aproxima de sua essência divina, mais o ego expressa, de forma fidedigna, o potencial do espírito. O choque anímico aciona, no médium, complexo de igual teor ao do espírito desencarnado, funcionando como núcleo superposto para dissolução do complexo. A faculdade mediúnica auxilia na cura da alma que, muitas vezes, vem trazendo traumas de encarnações remotas, os quais, estando no nível inconsciente, atuam na sua personalidade atual. O exercício da mediunidade pode proporcionar, ao médium, a dissolução de núcleos arcaicos

de dor sem a necessidade de uma nova experiência na carne. Pelo processo de fricção e contato no choque anímico, pontos de dor existentes no espírito são liberados por contato com pontos idênticos existentes no médium, que, ao ajudar o desencarnado a libertar-se do seu núcleo de dor, igualmente liberta-se dos seus próprios nódulos. A aproximação entre a Psicologia e o Espiritismo proporciona a compreensão e a utilização da mediunidade como um instrumento da evolução do espírito; cada experiência vivida é um ponto na formação de imagens simbólicas no inconsciente, e a imagem objetivo final forma-se a partir da união dos pontos das diversas experiências vividas.

Isabel Guimarães é mestre em medicina e saúde, terapeuta junguiana e voluntária na Fundação Lar Harmonia.



Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Cristiane Silveira • José Ribeiro • Isabel Guimarães

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.